

# Sophia de Mello Breyner Andresen – O anjo

O Anjo que em meu redor passa e me espia  
E cruel me combate, nesse dia  
Veio sentar-se ao lado do meu leito  
E embalou-me, cantando, no seu peito.

Ele que indiferente olha e me escuta  
Sofrer, ou que feroz comigo luta,  
Ele que me entregara à solidão,  
Poisava a sua mão na minha mão.

E foi como se tudo se extinguísse,  
Como se o mundo inteiro se calasse,  
E o meu ser liberto enfim florísse,  
E um perfeito silêncio me embalasse.

**Sophia de Mello Breyner Andresen, Coral e outros poemas**